

Adoxaceae E.Mey.

Renato Goldenberg

Universidade Federal do Paraná; renato.goldenberg@gmail.com

Lucas Katsumi Rocha Hinoshita

Universidade Federal do Paraná; katsumilucas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Adoxaceae, *Sambucus*, *Viburnum*.

COMO CITAR

Goldenberg, R., Hinoshita, L.K.R. 2020. Adoxaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB36>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Folhas opostas ou verticiladas, com ou sem estípulas, simples ou compostas pinadas ou bipinadas. Inflorescências corimbosas. Flores bissexuadas ou funcionalmente unissexuadas, diclamídeas; estames 3-5; ovário ínfero, 3-5-locular, estigma lobado. Frutos drupáceos.

COMENTÁRIO

Adoxaceae é parte da ordem Dipsacales, juntamente com Caprifoliaceae. Até recentemente, ambas famílias eram considerada como apenas uma, Caprifoliaceae s.l. Adoxaceae difere de Caprifoliaceae pela corola actinomorfa, estilete curto e estigma lobado. A família é composta por cinco gêneros, que ocorrem principalmente no Hemisfério Norte, mas com algumas poucas espécies no Hemisfério Sul. No Brasil ocorrem dois gêneros, *Sambucus* e *Viburnum*, com duas espécies nativas (*S. australis* e *V. tinoides*), uma exótica naturalizada (*S. nigra*), e ainda seis espécies cultivadas de *Viburnum* (não incluídas neste tratamento). A descrição da família, como apresentada aqui, é baseada somente nos materiais brasileiros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas compostas *Sambucus*
1'. Folhas simples..... *Viburnum*

BIBLIOGRAFIA

APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181: 1-20.

Bolli, R. 1994. Revision of the genus *Sambucus*. *Dissertationes Botanicae* 223: 1-227.

Killip, E.P. 1930. The south american species of *Viburnum*. *Bulletin of the Torrey Botanical Club* 57 (4): 245-258.

Reitz, R. 1985. Caprifoliáceas. *Flora Ilustrada Catarinense*, s.vol. 1-14.

Sambucus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sambucus*, *Sambucus australis*, *Sambucus nigra*.

COMO CITAR

Goldenberg, R., Hinoshita, L.K.R. Adoxaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4253>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Folhas opostas, com ou sem estípulas, compostas pinadas ou bipinadas. Inflorescências corimbosas. Flores bissexuadas ou funcionalmente unissexuadas, diclamídeas; estames 3-5; ovário ínfero, 3-5-locular, estigma lobado. Frutos drupáceos.

COMENTÁRIO

Sambucus possui 20 espécies e tem maior diversidade no Hemisfério Norte. No Brasil ocorrem duas espécies, uma nativa (*S. australis*) e uma exótica, cultivada e naturalizada (*S. nigra*). A descrição do gênero, como apresentada aqui, refere-se apenas às espécies ocorrentes no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com estípulas; folíolos 7-11 ... *Sambucus australis*

1'. Folhas sem estípulas; folíolos 5-7 *Sambucus nigra*

BIBLIOGRAFIA

Bolli, R. 1994. Revision of the genus *Sambucus*. *Dissertationes Botanicae* 223: 1-227.

Reitz, R. 1985. Caprifoliáceas. Flora Ilustrada Catarinense, s.vol. 1-14.

Sambucus australis Cham. & Schldl.

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s)** presente(s); **folíolo(s)** com estípela(s)/sem estípela(s); **folíolo(s)** 7/9/11. **Flor:** **estigma(s)** 5 lobado(s); **ovário(s)** 5 lóculo(s).

COMENTÁRIO

Sambucus australis ocorre no Brasil, Argentina e Uruguai. No Brasil ocorre nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. São em geral arbustos ou árvores pequenas que são facilmente reconhecidos pelas folhas compostas com 7-11 folíolos e com estípulas. São cultivadas como ornamentais e também utilizadas na medicina popular.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

F. Bosio, s.n., FURB,  (FURB13920), Santa Catarina

G. Hatschbach, 55773, HUEFS, 19607,  (HUEFS0019607), BHCB, 27435,  (BHCB051495), MBM (MBM169831), Paraná

M. Sobral, 9428, ICN, 123659,  (ICN00028865), Rio Grande do Sul

A.C. Goés, s.n., RB, 49542, Rio de Janeiro

R.J.F. Garcia, 251, SPF, 117897,  (SPF00117897), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sambucus australis* Cham. & Schtdl.



Figura 2: *Sambucus australis* Cham. & Schtdl.



Figura 3: *Sambucus australis* Cham. & Schtdl.



Figura 4: *Sambucus australis* Cham. & Schtdl.

BIBLIOGRAFIA

Bolli, R. 1994. Revision of the genus *Sambucus*. *Dissertationes Botanicae* 223: 1-227.

Reitz, R. 1985. *Caprifoliáceas*. *Flora Ilustrada Catarinense*, s.vol. 1-14.

Sambucus nigra L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sambucus canadensis* L.

heterotípico *Sambucus mexicana* C.Presl

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s)** ausente(s); **folíolo(s)** sem estipela(s); **folíolo(s)** 5/7. **Flor:** **estigma(s)** 3 ou 4 lobado(s); **ovário(s)** 3 ou 4 lóculo(s).

COMENTÁRIO

Sambucus nigra é uma espécie amplamente distribuída no Hemisfério Norte e apresenta grande variação morfológica. No Brasil a espécie ocorre em quase todo país. São árvores e arbustos reconhecidos facilmente pelas folhas compostas, pinadas ou bipinadas, com 5-7 folíolos e sem estípulas ou estipelas. São cultivadas como ornamentais e por suas propriedades medicinais. A espécie é exótica e frequentemente escapa ao cultivo tornando-se invasora.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 254, VIC, 12453,  (VIC012453), Minas Gerais

E.M. Carneiro, 206, ASE, 1745,  (ASE0013761), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sambucus nigra* L.



Figura 2: *Sambucus nigra* L.



Figura 3: *Sambucus nigra* L.



Figura 4: *Sambucus nigra* L.

BIBLIOGRAFIA

Bolli, R. 1994. Revision of the genus *Sambucus*. *Dissertationes Botanicae* 223: 1-227.

Viburnum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Viburnum*, *Viburnum tinoides*, *Viburnum tinus*.

COMO CITAR

Goldenberg, R., Hinoshita, L.K.R. Adoxaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79934>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores. Folhas opostas, com ou sem estípulas, simples. Inflorescências corimbosas. Flores bissexuadas ou funcionalmente unisexuadas, diclamídeas; estames 3-5; ovário ínfero, 3-5-locular, estigma lobado. Frutos drupáceos.

COMENTÁRIO

Viburnum possui 175 espécies e tem maior diversidade no Hemisfério Norte. No Brasil ocorrem sete espécies, uma nativa (*V. tinoides*) e seis espécies exóticas. As espécies exóticas são *V. dilatatum* Thunb., *V. odoratissimum* Ker Gawl., *V. opulus* L., *V. rafinesqueanum* Schult. *V. suspensum* Lindl. e *V. tinus* L., todas cultivadas como ornamentais, principalmente na região sul; estas espécies não têm, aparentemente, potencial invasor, e não são tratadas aqui. A descrição do gênero, como apresentada aqui, refere-se apenas às espécies ocorrentes no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Killip, E.P. 1930. The south american species of *Viburnum*. Bulletin of the Torrey Botanical Club 57 (4): 245-258.

Viburnum tinoides L.f.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas simples, sem estípulas, ápice agudo-acuminado. Inflorescências terminais, corimbosas. Flores pentâmeras; estames 5; ovário ínfero, 1-3 locular, estigma 3-lobado. Drupa.

COMENTÁRIO

Viburnum tinoides ocorre na Colômbia, Venezuela, Guiana e Brasil. No Brasil, ocorre apenas no estado do Amazonas, na Serra do Aracá. Há coletas da espécie no lado guianense do Monte Roraima e, portanto, é possível que esta espécie também ocorra no estado de Roraima. *Viburnum tinoides* possui quatro variedades, que são reconhecidas principalmente por caracteres vegetativos e distribuição geográfica. No Brasil, há apenas *V. tinoides* var. *roraimense* (Killip & Sm.) Steyerm., que apresenta folhas com ápice agudo-acuminado e brácteas elípticas nas inflorescências.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação





Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29188, INPA, 132831,  (INPA0132831), NYBG, 01136884,  (NY01136884), Amazonas
I.L. Amaral, 1653, INPA, 122455,  (INPA0122455), NYBG, 01136883,  (NY01136883), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Viburnum tinoides* L.f.



Figura 2: *Viburnum tinoides* L.f.

BIBLIOGRAFIA

Killip, E.P. 1930. The south american species of *Viburnum*. Bulletin of the Torrey Botanical Club 57 (4): 245-258.

Viburnum tinus L.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)